



RINCÃO NEWS



* HISTÓRIA * TRADIÇÃO * HOMENAGEM * MÚSICA *
 ESPORTE * CURIOSIDADES * FOLCLORE * CULINÁRIA *
 * NOVIDADE * DIVERSÃO * AGENDA * COMÉRCIO *

CTG RINCÃO DOS GUARARAPES: 36 ANOS DE HISTÓRIA, TRADIÇÃO E ORGULHO GAÚCHO NO CORAÇÃO DO NORDESTE

Este material não se caracteriza como documento tradicionalista. Todo o conteúdo apresentado possui finalidade exclusivamente informativa.



C.T.G Rincão dos Guararapes, em Recife-PE, completa neste mês de agosto 36 anos de história. Para celebrar esta data tão especial, vale recordar a importância de um Centro de Tradições Gaúchas tão distante do nosso querido Rio Grande do Sul.

Tudo começou com o encontro de alguns gaúchos que vieram trabalhar em Recife. Quando a saudade da terra natal apertou, combinaram um churrasco. Foi desse momento de amizade, união e nostalgia que nasceu a primeira ideia do CTG Rincão dos Guararapes, que, até hoje, acolhe os sulistas e todos aqueles que se encantam pela riqueza da tradição gaúcha.

Ao longo dessas mais de três décadas, inúmeras pessoas fizeram parte dessa história: patrões, prendas, peões, famílias inteiras e tantos colaboradores que ajudaram a preservar o sentimento de pertencimento e o amor pelo tradicionalismo.

Manter viva a chama da tradição tão longe do Sul nunca foi uma tarefa fácil. Exigiu coragem, dedicação, perseverança e, acima de tudo, muito amor. Graças ao esforço de tantas mãos e corações, o CTG tornou-se um

lugar de encontro, amizade, respeito e preservação da nossa cultura.

Foram muitos bailes, cavalgadas, domingueiras, almoços, Missas Crioulas e tantos outros eventos que, ao longo dos anos, proporcionaram alegria, acolhimento e o reencontro com as raízes gaúchas. Ao mesmo tempo, apresentaram aos pernambucanos — que sempre nos receberam com tanto carinho — um pouco da nossa cultura, promovendo um verdadeiro intercâmbio de tradições e fortalecendo os laços entre os povos.

Nossa mais sincera gratidão a todos que passaram por este CTG e deixaram sua marca, sua dedicação e sua energia. Cada pessoa contribuiu para que, hoje, 36 anos depois, o CTG Rincão dos Guararapes permaneça forte, preservando a cultura gaúcha e transmitindo esse legado às novas gerações.

Que a chama da tradição continue sempre acesa, vencendo o tempo e a distância, e que o orgulho de sermos gaúchos siga vivo em nossos corações, onde quer que estejamos.

Parabéns pelos 36 anos de história, CTG Rincão dos Guararapes! Que venham muitos anos mais de tradição, amizade e amor pelo Rio Grande do Sul.



Cavalcada do C.T.G Rincão dos Guararapes na Av. Boa Viagem - Recife - PE



RINCÃO NEWS



DO PAGO AO SERTÃO: QUANDO LUIZ GONZAGA BUSCOU INSPIRAÇÃO NO GAÚCHO PARA VESTIR O NORDESTE



A cultura brasileira é dessas coisas bonitas que fazem a distância desaparecer. E poucas histórias representam isso tão bem quanto a ligação entre o eterno

Luiz Gonzaga, o Rei

do Baião, e a tradição gaúcha.

Nos primeiros anos de carreira, ainda nos estúdios e programas de rádio do Rio de Janeiro, Gonzagão se apresentava vestido de terno e gravata, como mandava o figurino artístico da época. Mas faltava algo. Faltava uma identidade que mostrasse ao Brasil de onde vinha aquele sanfoneiro de Exu, no sertão pernambucano.

Foi então que o destino colocou em seu caminho o acordeonista gaúcho

Pedro Raimundo, artista conhecido nacionalmente por subir aos palcos vestindo bombacha, botas, lenço no pescoço e demais peças típicas gaúchas

Gonzaga percebeu a força que a indumentária possuía para representar um povo e sua cultura.



Inspirado pela atitude do gaúcho de carregar sua querência também no modo de vestir, Luiz Gonzaga decidiu fazer o mesmo pelo Nordeste.

Abandonou o terno e passou a adotar elementos da cultura do cangaço nordestino, vestindo o chapéu de couro, o gibão, o lenço e os acessórios que mais tarde se tornariam sua marca registrada e um dos maiores símbolos culturais do Brasil.

Mais do que uma mudança de figurino, Gonzagão realizou um ato de afirmação cultural. Assim como o gaúcho se orgulhava da bombacha e da pilcha, o nordestino passou a enxergar no gibão e no chapéu de couro símbolos de pertencimento e identidade.

Nascia ali não apenas a imagem do Rei do Baião, mas também uma ponte invisível ligando os campos do Sul às caatingas do Nordeste.

De um lado, o peão de bombacha e lenço ao vento. Do outro, o vaqueiro de couro enfrentando o sol do sertão.

Dois homens forjados pela lida, pela terra e pelo orgulho de suas origens.

Talvez por isso a cultura gaúcha e a nordestina se reconheçam tanto uma na outra: ambas nasceram do trabalho, da resistência e do amor pela própria querência.

E assim, graças à inspiração deixada por um gaúcho de bombacha, Luiz Gonzaga vestiu o Nordeste para o Brasil e transformou sua imagem em um patrimônio da cultura nacional.

Porque a tradição, quando é verdadeira, não conhece fronteiras.

Ela apenas muda de paisagem, mas continua falando ao coração do povo.



RINCÃO NEWS



A TRADIÇÃO NÃO PARA - DTG: O GALPÃO DA TRADIÇÃO DENTRO DAS ESCOLAS, EMPRESAS E UNIVERSIDADES



Nem sempre o tradicionalismo começa dentro de um CTG. Muitas vezes, ele nasce no corredor de uma escola, no pátio de uma universidade ou até mesmo no ambiente de trabalho. É justamente aí que entra o papel do DTG — o Departamento de Tradições Gaúchas.

Criados com a missão de manter viva a cultura sul-rio-grandense em locais onde um CTG completo nem sempre é possível, os DTGs se transformaram em verdadeiros redutos da tradição, reunindo peões e prendas dispostos a preservar os costumes herdados dos antigos.

Na prática, o DTG funciona como uma célula tradicionalista ligada a uma instituição, seja ela uma escola, faculdade, empresa, órgão público ou associação. Ali acontecem rodas de chimarrão, oficinas culturais, apresentações artísticas, estudos sobre a história do Rio Grande, concursos de declamação e até ensaios de danças tradicionais.

Mais do que ensinar passos de vaneira ou o jeito correto de cevar um mate, os DTGs cumprem a importante missão de formar novos tradicionalistas e transmitir valores como respeito, amizade, solidariedade e amor pela querência.

Foi graças a iniciativas como essas que o tradicionalismo ultrapassou as fronteiras do

Rio Grande do Sul e fincou raízes nos mais diversos cantos do Brasil e até do exterior.

Muitos dos patrões, posteiros, instrutores e lideranças tradicionalistas de hoje começaram suas caminhadas justamente dentro de um DTG, onde aprenderam as primeiras lições sobre a cultura gaúcha e descobriram o orgulho de carregar a tradição no peito.

Embora possuam estrutura mais simples que um Centro de Tradições Gaúchas, os DTGs desempenham papel fundamental dentro do Movimento Tradicionalista Gaúcho, funcionando como portas de entrada para novos participantes e como importantes instrumentos de difusão cultural.

Nos tempos atuais, quando o mundo corre cada vez mais depressa e as tradições disputam espaço com a modernidade, os DTGs seguem mostrando que preservar a cultura é também preservar a própria identidade de um povo.

Porque tradição não depende do tamanho do galpão.

Pode nascer numa sala de aula, num escritório ou debaixo da sombra de uma árvore.

O que realmente importa é existir alguém disposto a contar histórias, ensinar costumes e passar adiante aquilo que recebeu das gerações anteriores.

E enquanto houver um peão disposto a puxar uma prosa sobre os costumes do Sul e uma prenda pronta para manter viva a chama da tradição, sempre haverá espaço para um DTG florescer pelos rincões deste Brasil.

Afinal, onde existir amor pela querência, ali também estará presente o espírito do tradicionalismo.



RINCÃO NEWS



UMA FRASE QUE DEFINE TUDO...



Agora que já sabemos um pouco mais deste linguajar tão rico e belo vamos colocar umas frases que o gaúcho carrega com orgulho no livreto da sua cachola e sempre surpreende a todos com uma expressão cheia de conteúdo e alegria. Trazemos a situação e a frase que mais cabe ao contexto da palavra.

AGLOMERAÇÃO:

"Mais amontoado que uva em cacho."

ANGÚSTIA

"Mais angustiado que barata de ponta-cabeça."

CHATICE

"Chato que nem gilete caída em chão de banheiro."

CONFUSÃO

"Mais enrolado que lingüiça de venda."

EMBARAÇO

"Mais perdido que cebola em salada de fruta."

FELICIDADE

"Mais faceiro que mosca em tampa de xarope."

POPULARIDADE

"Mais conhecido que parteira de campanha."



RINCÃO NEWS



PALAVRAS DO PATRÃO

Aos Pais que Ensinaram o Caminho

Há homens que deixam riquezas. Outros deixam sobrenomes. Mas os maiores pais são aqueles que deixam exemplos.

Neste Dia dos Pais, o Jornal Rincão NEWS presta sua homenagem a todos os homens que, com mãos calejadas ou ternos impecáveis, ensinaram que a verdadeira grandeza está na honestidade, na palavra cumprida e no abraço sincero.

Ser pai é muito mais do que gerar um filho. É acordar cedo para garantir o sustento da família. É abrir mão dos próprios sonhos para ver os filhos conquistarem os seus. É corrigir quando preciso, incentivar quando o desânimo bate e permanecer presente mesmo quando o silêncio fala mais alto.

No universo tradicionalista aprendemos que um peão não se forma apenas montando um cavalo ou conhecendo as lidas do campo. Ele se forma observando aqueles que vieram antes. Aprende a respeitar os mais velhos, a honrar sua palavra, a valorizar sua família e a manter vivas as tradições que atravessam gerações.

Cada pai é como um velho galpão de estância: firme diante das tempestades, abrigo nos dias difíceis e lugar onde sempre encontramos um mate quente, uma boa conversa e um conselho que o tempo mostra ser valioso. Também lembramos daqueles pais que hoje cavalgam pelos campos da eternidade.

Embora ausentes aos nossos olhos, permanecem vivos em cada ensinamento,

em cada lembrança e em cada valor que deixaram gravado no coração de seus filhos.

Que nunca nos falte tempo para dizer "obrigado". Que nunca seja tarde para um abraço, uma visita ou uma roda de chimarrão compartilhada. Afinal, o maior presente que um pai pode receber não cabe em uma caixa: chama-se reconhecimento, carinho e presença.

Neste Dia dos Pais, o Jornal Rincão NEWS reverencia todos os pais, avôs, padrastos, pais de coração e homens que, com amor e dedicação, escolheram a missão de orientar uma nova geração.

Que Deus os abençoe, fortaleça suas famílias e conserve viva essa herança de caráter, coragem e amor que passa de pai para filho, como a chama crioula que jamais se apaga.

Feliz Dia dos Pais!

Uma homenagem do Jornal Rincão NEWS a todos aqueles que fazem da paternidade a mais nobre das missões.





RINCÃO NEWS



HORA DO FANDANGO



TEIXEIRINHA: O CANTADOR QUE FEZ O RIO GRANDE ECOAR PELO BRASIL

Poucos nomes carregam tanto respeito e carinho no coração da gauchada quanto o de Teixeira. Dono de uma voz inconfundível, de versos simples e carregados de sentimento, o artista transformou-se em um verdadeiro símbolo da música regional gaúcha e em um dos maiores fenômenos populares da história do Brasil.

Vítor Mateus Teixeira nasceu no distrito da Mascarada, entre os municípios de Rolante e Riozinho, no Vale do Paranhana, iniciou sua caminhada artística levando para os palcos as histórias do homem do campo, da família, da saudade, da querência e dos costumes do povo sul-rio-grandense. Com sua simplicidade e autenticidade, conquistou primeiro os galpões e fandangos do Sul e, pouco tempo depois, os rádios e lares de todo o país.

Sua obra mais conhecida, "Coração de Luto", eternizou-se como um dos maiores sucessos da música brasileira, emocionando gerações ao contar a dolorosa perda de sua mãe em um incêndio ainda durante sua infância. A canção ultrapassou fronteiras, vendeu milhões de cópias e transformou em um fenômeno nacional.

Mas limitar Teixeira a uma única música seria injustiça das grandes. O artista gravou centenas de canções, participou de filmes e levou a cultura gaúcha para lugares onde muitos sequer conheciam a existência do chimarrão, da bombacha ou do velho mate amargo.

Nos cinemas, estrelou produções que lotavam salas por todo o Brasil, levando para as telas o jeito simples e honesto do homem do campo. Sua parceria artística e pessoal com Mary Terezinha também marcou época, formando uma das duplas mais queridas da música regional brasileira.

Teixeirinha cantava o amor, a saudade, a lida campeira e a vida simples do interior. Talvez por isso suas músicas continuem encontrando abrigo no coração de quem escuta. Afinal, suas letras falavam daquilo que realmente importa: família, amizade, respeito e apego às próprias raízes.

Décadas após sua partida, seu legado permanece vivo nos galpões, nos programas de rádio, nos encontros de CTG e nas rodas de mate espalhadas pelo Brasil e pelo mundo.

Porque Teixeira não foi apenas um cantor, foi um contador de histórias, a voz da querência, o homem que colocou a alma gaúcha para cantar.

Faleceu em sua casa, em 4 de dezembro de 1985. Deixou sete filhas e dois filhos. Todos os detalhes de seu funeral foram especificados na canção A Morte Não Marca Hora, lançada em 1984. Em seu túmulo, Teixeira foi homenageado com uma estátua dele com seu violão, conforme seu desejo expressado nessa música. Em Passo Fundo, Teixeira também foi homenageado com uma estátua.

"Teixeirinha não pertence apenas ao Rio Grande. Teixeira pertence à história da cultura popular brasileira."



RINCÃO NEWS



CIFRA DA EDIÇÃO - QUERÊNCIA AMADA

TEIXEIRINHA

CIFRACLUB

Tonx: E

[Intro] B7 E B7 E
B7 E A B7 E

[Primeira Parte]

E
Quem quiser saber quem sou
A
Olha para o céu azul
B7
E grita junto comigo
A B7 E
Viva o Rio Grande do Sul

O lenço me identifica
A
Qual a minha procedência
B7
Da província de São Pedro
A B7 E
Padroeiro da querência
[Refrão]

B7 E
O meu Rio Grande de encantos mil
B7 E
Disposto a tudo pelo Brasil
B7 E
Querência amada dos parreirais
B7
Da uva vem o vinho
E
Do povo vem o carinho bondade nunca é demais

(B7 E B7 E)
(B7 E A B7 E)
[Segunda Parte]

E
Berço de Flores da Cunha
A
E de Borges de Medeiros
B7
Terra de Getúlio Vargas
A B7 E
Presidente brasileiro

Eu sou da mesma vertente
A
Que Deus saúde me mande
B7
Que eu possa ver muitos anos
A B7 E
O céu azul do rio grande

[Refrão]

B7 E B7 E
Te quero tanto torrão gaúcho morrer por ti me dou o luxo
B7 E
Querência amada planícies e serras
B7
Os braços que me puxa da linda mulher gaúcha
E
Beleza da minha terra
(B7 E B7 E)
(B7 E A B7 E)

Meu coração é pequeno
A
Porque Deus me fez assim
B7
O Rio Grande é bem maior
A B7 E
Mas cabe dentro de mim

Sou da geração mais nova
A
Poeta bem macho e guapo
B7
Nas minhas veias escorrem
A B7 E
O sangue herói dos farrapos

[Refrão]

B7 E B7 E
Deus é gaúcho de espora e mango foi maragato ou foi chimango
B7 E B7
Querência amada meu céu de anil este Rio Grande gigante
E
Mais uma estrela brilhante na bandeira do Brasil

B7 E B7 E
Deus é gaúcho de espora e mango foi maragato ou foi chimango
B7 E B7
Querência amada meu céu de anil este Rio Grande gigante
E
Mais uma estrela brilhante na bandeira do Brasil

[Final] B7 E B7 E
B7 E A B7 E



RINCÃO NEWS



TEJO: QUANDO A PONTARIA E A TRADIÇÃO SE ENCONTRAM NA CANCHA



Se tem uma coisa que o gaúcho aprendeu desde cedo foi que nem toda disputa se vence na força do braço ou no lombo do cavalo.

Muitas vezes é a calma, a pontaria e o olho campeiro que fazem a diferença.

Temos dois tipos de Tejo uma é com a cancha Quando falamos na questão de "área" há uma diferença, uma com um círculo maior com aproximadamente 50 cm de raio; um círculo menor, central, com cerca de 25 cm de raio; no centro existe um pequeno buraco com aproximadamente 4 cm de profundidade; dentro do buraco é fixada uma adaga ou faca, que serve como alvo principal do jogo (foto acima na reportagem). O outro modelo é uma cancha de retangular que pode ser adaptada conforme o espaço disponível, neste modelo a adaga central ou faca é substituída por um bolim que é uma peça achatada menor que as peças lançadas.



Regras e como se joga o Tejo Gaúcho

O Tejo é um dos jogos mais antigos da tradição gaúcha e integra o famoso TETARFE, juntamente com a Tava, a Argola e a Ferradura. Sua origem é espanhola e há registros de sua prática no Rio Grande do Sul desde o século XVIII, especialmente na região de Rio Grande e das Missões.

As peças

São utilizadas Discos metálicos ou de cerâmica chamadas de tejos, normalmente redondas e achatadas.

Cada participante realiza 10 arremessos por rodada.

Como marcar pontos

- A pontuação tradicional segue a proximidade e a dificuldade da jogada;
- Tejo dentro do buraco: maior pontuação da rodada;
- Tejo encostado na adaga ou bolim: pontuação elevada;
- Tejo dentro do círculo menor ou próximo ao bolim : pontuação intermediária;
- Tejo dentro do círculo maior: pontuação menor;
- Fora dos círculos: não marca pontos.
- Caso de utilização do bolim a pontuação é marcada somando 2 pontos por cada disco da cor mais próxima ao bolim.

Objetivo do jogo

Vence o competidor que somar o maior número de pontos após os dez lançamentos, exigindo:

- Pontaria;
- Controle da força do arremesso;
- Regularidade.

"No Tejo não adianta ter braço forte, xiru... quem manda é a mira e a tranquilidade da mão. O vivente que acerta a faca faz a peonada bater palma e o patrão abrir um sorriso de orelha a orelha."



RINCÃO NEWS



ABRINDO FRONTEIRAS

Vitor Gabriel Almeida de Oliveira
Sota - Capataz



Há artistas que cantam canções. Outros, porém, cantam a alma de um povo. Assim foi Antônio Augusto da Silva Fagundes, eternizado como Nico Fagundes. Poeta, compositor, cantor, apresentador e incansável defensor das tradições gaúchas, ele transformou a música em um verdadeiro instrumento de preservação da identidade do Rio Grande do Sul.

Nesta edição do Abrindo Fronteiras, prestamos homenagem a um dos maiores ícones do tradicionalismo.

Antônio Augusto da Silva Fagundes



O Alegrete recebeu, em 4 de novembro de 1934, um dos maiores nomes do tradicionalismo gaúcho. Eternizado como Nico Fagundes, dedicou sua vida à preservação da cultura, da história e das tradições do Rio Grande do Sul, tornando-se uma das maiores referências da identidade gaúcha e difundindo pelo Brasil o orgulho do povo pampiano.

Aos 16 anos, iniciou sua carreira jornalística como cronista e repórter na Gazeta de Alegrete, o jornal mais antigo do estado. No mesmo período, apresentou programas humorísticos e gauchescos na Rádio Alegrete, revelando desde cedo seu talento para a

comunicação, a poesia e o tradicionalismo. Em 1954, mudou-se para Porto Alegre, onde ampliou sua atuação na imprensa, na televisão e nas pesquisas sobre a cultura sul-rio-grandense.

Sua sólida formação acadêmica fortaleceu ainda mais sua produção intelectual. Graduou-se em Direito, realizou pós-graduação em História do Rio Grande do Sul e concluiu o mestrado em Antropologia Social pela UFRGS, consolidando-se como uma das maiores autoridades em folclore, indumentária e história gaúcha.

Na literatura, estreou em 1978 com *Com a Lua na Garupa*, iniciando uma extensa produção de livros dedicados à poesia, ao folclore e à história regional. Paralelamente, ao lado de seu irmão Euclides Fagundes Filho (Bagre Fagundes), compôs *Canto Alegretense*, obra que se tornou um verdadeiro símbolo cultural de Alegrete e uma das canções mais representativas do Rio Grande do Sul. Em 2001, passou a integrar o grupo Os Fagundes, ao lado de Bagre e de seus sobrinhos Neto e Ernesto, contribuindo para manter viva a música nativista.

Sua trajetória também marcou o cinema e a televisão, participando de produções como *Ana Terra*, *O Negrinho do Pastoreio*, filmes de *Teixeirinha* e da minissérie *O Tempo e o Vento* (1985), além de apresentar por mais de três décadas o tradicional *Galpão Crioulo*.

Nico Fagundes faleceu em 24 de junho de 2015, aos 80 anos, deixando um legado que permanece vivo por meio de suas obras e de sua incansável dedicação à cultura gaúcha.

"A tradição não prende ninguém ao passado; ela dá identidade para construir o futuro."



RINCÃO NEWS



NA MALA DE GARUPA TEM...



Vitor Gabriel Almeida de Oliveira

Sota - Capataz

Neste mês, trazemos uma informação que os tropeiros mantinham sempre nas suas viagens, fonte de sobrevivência.

Boleia a perna, puxa um mate e acomoda-te na roda de prosa, porque vamos contar a história de um item indispensável da Mala de

Garupa.... **A CARNE SECA.** Vamos conhecer essa história?

CARNE SECA



Dentro do comércio nacional, o Rio Grande do Sul ocupa, há centenas de anos, uma posição de destaque na pecuária.

Retornando ao início do século XVIII, observa-se que a conservação da carne dependia de métodos capazes de prolongar sua durabilidade. Entre eles, destacava-se a desidratação por meio da salga, processo que originava a chamada carne seca, ou charque.

Muito mais do que um alimento, o charque representava a garantia da subsistência em uma época sem refrigeração. A elevada qualidade de sua produção permitiu que

fosse comercializado para além das fronteiras da província, abastecendo importantes centros como Rio de Janeiro, Salvador, Recife e até mesmo Cuba, por meio do transporte marítimo. A comercialização do charque impulsionou a economia sul-riograndense, sendo distribuído tanto pelos tropeiros, em rotas terrestres, quanto por embarcações à vela, através dos portos.

Os tropeiros eram comerciantes responsáveis por conectar as regiões Sul e Sudeste do Brasil, suprindo principalmente as demandas das áreas mineradoras. Para o transporte de grandes cargas por longas distâncias, utilizavam mulas (híbridos resultantes do cruzamento entre jumento e égua)

Entretanto, o intenso comércio do charque enfrentava uma pesada carga tributária imposta pelo governo imperial. Em muitos casos, os impostos cobrados sobre a produção nacional superaram aqueles aplicados ao charque importado da Argentina e do Uruguai, prejudicando a competitividade dos produtores gaúchos.

Esse cenário tornou-se um dos principais fatores que desencadearam a Revolução Farroupilha (1835-1845), um conflito que perdurou por dez anos e foi encerrado por meio de um tratado de paz.





RINCÃO NEWS



LENÇO GAÚCHO: UMA ITEM HISTÓRICO



Há quem veja apenas um lenço amarrado ao pescoço. Mas para o gaúcho de alma e coração, o lenço representa muito mais do que um acessório da pilcha. Ele é um dos maiores símbolos de identidade, respeito e pertencimento à cultura dos pampas.

Sua história remonta ao século XIX, quando os homens do campo utilizavam grandes pedaços de tecido para se proteger do frio, do vento minuano, da poeira das estradas e até do forte sol das coxilhas. Nas longas tropeadas e jornadas campeiras, o lenço servia para diversas finalidades: improvisava curativos, protegia o rosto durante cavalgadas, estancava ferimentos e podia até funcionar como corda ou faixa de apoio.

Com o passar dos anos, aquele simples pano ganhou significado. Tornou-se parte indispensável da pilcha gaúcha e passou a representar honra, amizade e respeito às tradições.

O lenço e a Revolução Farroupilha

Durante a Revolução Farroupilha (1835–1845), o lenço também serviu para identificar grupos e tropas. As cores ajudavam a distinguir aliados em meio aos combates e, com o tempo, acabaram incorporadas ao vestuário tradicionalista. O lenço vermelho representava os Maragatos: Revolucionários federalistas, a coragem e a resistência.

O lenço **VERMELHO** representava os Maragatos: Revolucionários federalistas, a coragem e a resistência.

O lenço **BRANCO** representava os Chimangos: Governistas, a ordem e a paz.

Cada cor tem seu significado

Embora existam variações conforme a entidade ou região, algumas cores ganharam significados tradicionais:

- Vermelho – Coragem, bravura e o sangue derramado pelos heróis farroupilhas.
- Branco – Paz, respeito, união e honestidade.
- Azul – Lealdade, esperança e fidelidade às tradições.
- Verde – Esperança, natureza e prosperidade.
- Preto – Luto e reverência aos que construíram a história do Rio Grande.

No Movimento Tradicionalista Gaúcho, vestir o lenço significa assumir um compromisso com os valores do tradicionalismo: respeito aos mais velhos, amor à família, amizade, hospitalidade e preservação da cultura gaúcha.

Curiosidades

- O lenço tradicional é dobrado em formato triangular antes de ser colocado.
- Existem diversas formas de amarração, cada uma preservando costumes familiares ou regionais.
- Em muitos CTGs, a entrega do primeiro lenço simboliza a integração oficial de um novo tradicionalista à entidade.
- Antigamente, um peão dificilmente saía de casa sem chapéu, guaiaca e lenço.

Hoje, mesmo em estados distantes do Rio Grande do Sul, como Pernambuco, Paraíba, Goiás, Mato Grosso e tantos outros, o lenço continua unindo milhares de tradicionalistas.

Porque, no fim das contas, o lenço não aquece apenas o pescoço.

Ele aquece o orgulho de ser gaúcho.



RINCÃO NEWS



A LENDA DA ERVA MATE

Há muito tempo atrás, houve um local onde a terra estava seca e a caça acabando. O cacique da tribo dos guaranis que vivia por ali decidiu que era tempo de partir em busca de novas terras. E começou a conduzir seu povo. novas terras. E começou a conduzir seu povo.

Mas, um velho índio da tribo, que estava muito fraco e debilitado, sabia que não conseguiria acompanhar seus irmãos, e decidiu que ficaria ali mesmo, naquela coxilha, guardando suas lembranças e aguardando a sua hora.

Yari, sua filha mais jovem, não queria abandonar seu pai. Não se sentiria feliz em seguir com seu povo, deixando-o para trás. Ele tentou argumentar, mas a moça estava resolvida a ficar e cuidar de seu pai.

Despediram-se dos outros. O velho andava com muita dificuldade, apoiado numa bengala. A filha não parava o dia todo: plantava, colhia, cozinhava, mantinha a cabana em ordem e seu pai sentia-se mal em não fazer nada. Lentamente, colhia algumas frutas ou trazia um pouco de lenha para casa.

Com a partida do povo, o mato cresceu mais e as noites eram cheias de medo, pois agora as onças se aproximavam mais e mais. E com a chegada do inverno rigoroso, era ainda mais difícil para comerem e manterem-se aquecidos. Certo dia, o pai afastou-se de casa para colher frutas. Ouviu o barulho de umas folhagens se mexendo e se assustou.

Paralisado, esperou a fera sair do esconderijo e atacá-lo.

Porém, para sua surpresa, dali detrás saiu um homem jovem, alto, louro e com os olhos muito azuis. Na hora, o velho índio soube que o moço não era dali.

– Meu senhor, venho de longe. O senhor tem algo para me dar de comer ou de beber? Estou faminto e muito cansado! – disse o jovem.

O velho o conduziu até sua casa. Chegando lá, orientou sua filha:

– Este homem está cansado e com fome. Por favor, cuide para que nada lhe falte. Ela fez como seu pai pediu. Enquanto isso, o velho senhor contava as histórias do povo guarani para o forasteiro, que ouvia com entusiasmo.

Depois de ouvir histórias e canções daquela gente tão boa, o viajante foi se deitar.

Ao acordarem no outro dia, perceberam que o moço não estava lá. Ele tinha ido colher frutos e lenha para a fogueira. Voltou no final do dia, com várias caças. O velho ficou surpreso:

– Muito obrigado! – disse ele.

– Vocês merecem isso e muito mais! Deram-me descanso e alimento sem nem me conhecer! Foram bondosos e hospitaleiros!

Os dois conversaram por longo tempo, enquanto Yari preparava o jantar. O forasteiro revelou que era um enviado de Tupã, e que este estava preocupado com a sorte daquela pequena família.

– Diga-me, velho senhor, o que gostaria de ter? Como posso lhe ajudar?

– Minha filha não acompanha nosso povo porque quer cuidar de mim. Eu gostaria de ter um amigo que me fizesse companhia, me ajudasse a passar o tempo e me desse mais forças, para que eu pudesse ficar sozinho.

– Pois está feito! Vou lhe trazer exatamente o que precisas!

O homem foi à mata e voltou trazendo um galho da árvore Caá. Era verde e muito perfumado.

– Plante e deixe crescer. Depois, tire outras mudas e vá plantando e replantando esse arbusto, para que se multiplique. Essa erva dá um excelente chá.

Vamos, vou lhe ensinar como fazer!

O enviado de Tupã preparou a infusão numa cabaça, colocou um canudo de taquara e ensinou o velho a sorver.

– Está aí o amigo que querias! Suas forças voltarão e você poderá caçar e trabalhar novamente! E você, Yari, por ser tão boa filha, merece uma recompensa especial: vou transformá-la na protetora dessa erva. Serás Caá-Yari, a deusa da erva-mate, e cuidarás para que esta nunca falte!

Yari dedicou-se ao plantio da erva. Em pouco tempo, havia muitos arbustos crescidos. O pai conseguiu ajudá-la no plantio e nunca mais eles passaram qualquer tipo de dificuldade ou privação.

Quando passavam por ali, Yari e seu pai recebiam os viajantes, davam-lhes comida, repouso e o chá da erva. No final da estadia, presenteavam-nos com mudas. E, graças a eles, até hoje, toma-se muito mate em toda a região Sul do Brasil.



RINCÃO NEWS



A APOSTA DO NÓ MARAGATO



Criado por Ronei Vasconcelos
Peão Invernada Artística



RINCÃO NEWS



PINTE E DIVIRTA-SE



**ATENDENDO A PEDIDOS DA PRENDA MIRIM
CECÍLIA ATHAYDE BARROS**



RINCÃO NEWS



AMBROSIA GAÚCHA: O DOCE DE TACHO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES



A ambrosia é um dos doces mais tradicionais das cozinhas do Rio Grande do Sul. Presença certa em almoços de família, festas campeiras e mesas de galpão, ela nasceu da simplicidade da culinária colonial: leite fresco, açúcar, ovos e paciência. O segredo está em deixar o tempo fazer seu trabalho, formando os característicos grumos dourados mergulhados em uma calda perfumada.

A ambrosia chegou ao Sul pelas mãos dos colonizadores portugueses e espanhóis e encontrou nos galpões gaúchos um lugar de honra. Era comum ser preparada após a ordenha, aproveitando o leite fresco da propriedade. Em muitas famílias, a receita passa de geração em geração e continua sendo presença garantida em almoços de domingo, rodeios, festas campeiras e encontros de amigos ao redor de um bom chimarrão.

Como dizem os antigos:

"Quem prova uma boa ambrosia feita em tacho de cobre leva um pedaço da querência no coração."

INGREDIENTES

- 1 litros de leite integral
- 2 xicaras de açúcar
- 6 ovos
- Suco de 1 limão pequeno
- 4 cravos-da-índia
- 1 pau de canela
- 1 colher (chá) de essência de baunilha (opcional)

MODO DE PREPARO

- Em uma panela grande ou, de preferência, um tacho, coloque o leite e leve ao fogo médio.
- Acrescente o açúcar, os cravos e a canela, mexendo até dissolver completamente.
- Bata levemente os ovos e misture ao leite.
- Adicione o suco de limão. O leite começará a talhar, formando os tradicionais grumos da ambrosia.
- Cozinhe em fogo baixo por cerca de 1h a 1h30, sem mexer constantemente. Apenas empurre delicadamente os grumos de vez em quando para que cozinhem por igual.
- Quando a calda adquirir uma coloração dourada e os pedaços estiverem firmes, retire a canela e os cravos.
- Se desejar, acrescente a baunilha nos últimos minutos do cozimento.
- Deixe esfriar completamente antes de servir.



RINCÃO NEWS



SANCIONADA LEI QUE INSTITUI NOÇÕES DE TRADIÇÃO GAÚCHA NAS ESCOLAS ESTADUAIS

Foi sancionada e publicada no Diário Oficial do Estado a Lei nº 16.545/2026, que institui o Programa Estadual de Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Rio Grande do Sul.

A iniciativa visa aproximar as novas gerações da identidade local e garantir a renovação do tradicionalismo.

A nova legislação é fruto do Projeto de Lei 233/2024, de autoria do deputado estadual Sérgio Peres (Republicanos), atual presidente da Assembleia Legislativa, onde o texto foi aprovado em junho.

A proposta foi elaborada em parceria com o setor cultural e tradicionalista, contando com o apoio direto de Éder Azeredo (presidente da Federação Gaúcha de Laço) na redação do texto. O objetivo central é preservar a memória, o folclore e o patrimônio histórico do Estado.

As escolas da rede estadual passarão a contar com uma série de ações voltadas à difusão da cultura gaúcha, que poderão incluir:

Atividades artísticas, recreativas e culturais dentro e fora do ambiente escolar para estimular o vínculo dos alunos com o Estado.

Incentivo ao trabalho conjunto com Centros de Tradições Gaúchas para abordar temas como literatura, história, geografia, culinária, dança e indumentária.

Realização de palestras, seminários e debates para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da identidade gaúcha.

A execução e os detalhes práticos da nova medida poderão ser regulamentados pelo Executivo Estadual.

Embora a legislação seja recente, profissionais como o instrutor e coreógrafo **Élcio Júnior**, de Canguçu (RS), já realizam esse trabalho há muitos anos. Formando crianças, adolescentes e adultos por meio das internadas artísticas, ele demonstra diariamente que ensinar uma dança tradicional é também ensinar respeito, disciplina, cooperação e amor pela cultura gaúcha.



E.E.E.M Alberto Wienke - Canguçu - RS

Ao longo de sua trajetória, Élcio tornou-se referência na formação de dançarinos e na criação de coreografias que unem técnica, emoção e valorização das tradições. Seu trabalho ainda ganhou destaque por incentivar a inclusão social, mostrando que a dança tradicionalista é um espaço aberto para todos que desejam aprender e preservar esse patrimônio cultural.

A nova legislação reforça justamente aquilo que instrutores como Élcio sempre defenderam: a tradição deve ser conhecida desde cedo.

Quando crianças aprendem a história do Rio Grande do Sul, os símbolos da pilcha, o significado do lenço e os passos das danças tradicionais, tornam-se também guardiãs da memória e da identidade do povo gaúcho.

Mais do que ensinar passos de dança, mestres como Élcio Júnior ajudam a formar cidadãos conscientes de suas raízes, mostrando que a tradição gaúcha não pertence apenas aos CTGs, mas também às salas de aula, aos pátios das escolas e ao coração de cada jovem que aprende a amar sua cultura.



Instrutor Élcio Junior com seu grupo da APAE Canguçu



RINCÃO NEWS



PARCERIA QUE É DE Tradição!

gaucheria X **C.T.G. RINCÃO DOS GUARARAPES**

CAMISETAS E BLUSAS GAÚCHAS COM ALMA E TRADIÇÃO

A Gaucheria e o C.T.G. Rincão dos Guararapes firmam uma parceria para valorizar nossos valores e beneficiar você!

10% DE DESCONTO EM TODOS OS ITENS

UTILIZE O CUPOM: **CTGGUARARAPES10**

COMPRAS ACIMA DE R\$299 = **FRETE GRATIS!**

CAMPANHA E BÔNUS-SACROS Para você regular e garantir o seu

QUANTO MAIS TEM DE BÔNUS Quanto mais você compra, mais ganha

PREÇO PARA TODOS O BRASIL Leve para casa e aproveite em todo o Brasil

COMPRE BÔNUS E GARANTA Seu desconto e a melhor oferta

ACESSE AGORA: WWW.GAUCHERIA.COM.BR

SIGA A GAUCHERIA: @gaucheriaoficial

Não Esqueça que na **GAUCHERIA** com 10% de desconto na compra do sua camisa ou Blusa e acima de R\$ 299,00 o Frete é GRÁTIS!!!!

OUVINDO A TRADIÇÃO



O programa Hora da Prosa, um encontro feito para quem carrega o amor pela cultura gaúcha no peito. Entre uma milonga e outra, o programa reúne histórias, lembranças, humor e aquela conversa boa que parece acontecer no galpão, ao redor do fogo de chão.

Para escutar a rádio basta baixar no APP do seu celular o aplicativo RADIO MUNDO POP e clicar na opção Programação RECIFE.

O APOIO AO EMPREENDIMENTO SULISTA EM RECIFE E REGIÃO

Manter viva a cultura gaúcha também é fortalecer quem empreende longe dos pampas. Em Recife e região, diversos negócios administrados por sulistas levam adiante tradições, sabores, produtos e serviços que preservam a identidade do Rio Grande do Sul no Nordeste.

O Jornal Rincão NEWS reafirma seu compromisso em apoiar esses empreendedores, divulgando suas histórias, iniciativas e empresas. Valorizar o comércio sulista é incentivar a economia local, fortalecer a comunidade tradicionalista e criar uma rede de apoio entre aqueles que carregam o orgulho de suas origens.



RINCÃO NEWS



CHAPA DO GAÚCHO

O Autêntico Xis Gaúcho,
Churrasquinhos e petiscos.

Unidades: Candeias e

Boa Viagem

Insta: @chapadogauchoxis

(81) 99177-5209

(81) 97401-8243



ALAMOA

Bebidas Especiais com
Vinho da Serra Gaúcha

Insta : @alamoachopp

(81) 3127-6767

(81) 9 9638-1882



ERVA MATE DO GAÚCHO

Erva Mate e Acessorios
para Chimarrão e Terere

Insta :

@ervamate_dogauchos

(81) 9 9784-5438



PRODUTOS DO GAÚCHO

Erva mate ,terere e
acessórios

para chimarrão, facas e

cutelaria , defumados e

embutidos produtos do RS

Insta: @produtosdogauchos

(81) 99125-2637



DEGUTTI

Restaurante, cafeteria e

Coworking

Insta : @degutti_recife

(81) 9 8105-4033



CIA DO PET

Carinho e atenção além
da sua imaginação

Ração, acessórios

para pet, banho e tosa

Insta : @ciadopetrecife

(81) 9 9885-5118



VIDEO RESTAURAÇÕES
(81) 99813-7123

LIFE

Restauração de fitas VHS e
acervos audiovisuais

Insta : @maumlopesofic

(81) 9 9813-7123



Nordeste Sul
Transportando com Qualidade e Segurança

TRANSP. NORDESTESUL

Transportando com
Qualidade e Segurança.

Insta: @transportadora_
nordestesul

Site:

transnordestesul@terra.com.br

(81) 9 9295-1915

(81) 9 9444-4669



Vedasul

IMPERMEABILIZAÇÃO
PISO EM EPÓXI

VEDASUL

Impermeabilização e Pisos
de Alta Resistência

Insta: @vedasul_recife

Site: www.vedasul.com



RINCÃO NEWS



MV SISTEMAS

Desenvolvimento de softwares e soluções de tecnologia para a saúde
 Insta: @mvsaudedigital
 Site: www.mv.com.br



KICALDO

A Marca que leva Qualidade e Nutrição para a Mesa das Famílias Brasileiras
 Site: www.kicaldo.com.br



SAL E BRASA

Rodízio completo com mais de 25 tipos de carnes
 Insta: @salebrasa.recife
 Site: www.salebrasa.com.br



UniCesumar

Graduação EAD e Semipresencial
 Atualize seu futuro com sucesso na universidade nota máxima no MEC.

Insta: @unicesumarrecife_boaviagem
 Site: inscricoes.unicesumar.edu.br
 (81) 9 99281-1948



AUTOSTRADA

Transportes e Logística
 Excelência e segurança no transporte rodoviário

Site: autostradatransportes.com.br
 (81) 3093-0101
 (81) 9 8228-0101



SAVEGNAGO REPRESENTAÇÕES

Insta: @savegnagorepresentacao
 Email: msvesavegnago@gmail.com
 (81) 98891-5901

Dra. Glaucia Schueda
 Implantes

G&C

ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA
 G & C

ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA
 Implantes, próteses e Estética

Dra. Gláucia Schueda
 CRO-PE 7570

Insta: @gec.odonto
 (81) 98674-0294



MAPC Marcas e Patentes
 Especialistas em registro e proteção de marcas e patentes.

Mais de 30 anos de experiência e mais de 4 mil processos encaminhados.
 Segurança e compromisso para proteger sua empresa.

Insta: @empreendacomregistro
 Site: www.mapc.com.br
 (81) 3019-2222



TOQUE DE ANJO

Bordados
 Bordados Personalizados
 Insta: @toquedeangoartesanatos
 (81) 98889-8669



RINCÃO NEWS



EMPÓRIO CASA

EMPÓRIO CASA
Cortinas / Persianas / Móveis planejados / Piso vinílico e Rodapé

Insta: @emporiocasape

Contatos:

(81) 98888-5070

(51) 99734-7849



Prytch Crochê
Produtos Artesanais em crochê

Insta: @prytchcroche

(81) 9 9819-0871



CASA DO GAÚCHO
Restaurante especializado em carnes (costela, picanha e maminha) Sanduíches com o típico sabor do Rio Grande do Sul.

Insta: @casadogauchoo_

(81) 99526-3729



UNIASSELVI

Construa sua própria história.

UNIASSELVI
Centro Universitário Leonardo da Vinci

Cursos de Graduação, Pós-graduação, Profissionalizante e Técnico tanto presencial quanto à distância.

Descubra o curso ideal para você!

Escolha a faculdade que te dá bolsa, Vale Bonus e mais benefícios exclusivos ao longo de todo o curso.

Insta:

@uniasselvijaboataoaguararapes

Site:

www.uniasselvi.com.br

(81) 9 9675-6800



GAURÉ

Criações para adultos e crianças com atenção especial para famílias e Peças sensoriais para brincar & aprender. Afeto que vira aprendizado.

Insta:

@gaureatelie

Site:

www.gaure.com.br

(51) 9 8660-6411



Churrasco Gaúcho
Churrasco com acompanhamentos para festas e eventos

Insta:

@churrascogauchope

(81) 9 9293-5889



GYSLAINE QUEROZ

Maquiagem Profissional, Maquiagem Social para eventos e fotos e Design de Sobrancelhas

Insta: @gymakeup_

(81) 9 9745-5560



KATIA ANDRADE MEGA HAIR
Transforme seu visual com alongamentos modernos, aplicação profissional.

Insta: @katiamegahairrecife

(81) 99526-3729